OCUPAÇÃO QUILOMBO MANOEL FAUSTINO

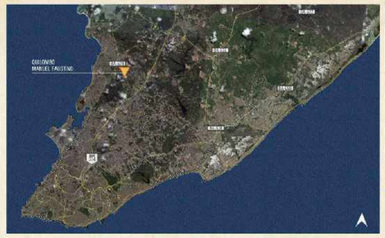
CONTEXTUALIZAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

A ocupação foi fundada em fevereiro de 2016, e é pertencente ao Movimento Sem Teto da Bahia (MSTB). Teve um inicio extremamente conflituoso com posseiros e milícias, que dificultou sua consolidação e resultou em um processo judicial.

Localiza-se no Subúrbio Ferroviário de Salvador, entre a margem da BA - 528 – Estrada do Derba e a margem da Área de Preservação Ambiental (APA) Bacia do Cobre/ São Bartolomeu, no bairro de Periperi. Tem uma área com cerca de 11.000 m² e encontra-se distante de equipamentos e serviços urbanos. Atualmente existem 48 lotes, sendo 41 construídos.

Cerca de 35 famílias mantém uma relação direta com a Ocupação e realizam manutenção de suas habitações. Há casos também de moradores esporádicos.

As casas são construídas de materiais improvisados, na grande maioria maderites, toras de madeira e lonas plásticas. Não possuem saneamento básico, nem água encanada. O acesso a água potável é feito através de torneiras compartilhadas na entrada de cada rua.



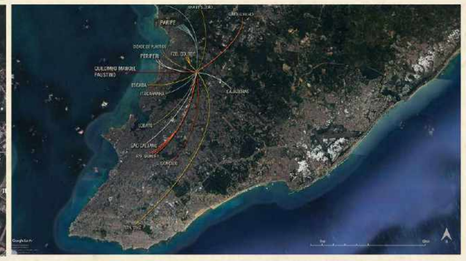
RUA ROSELI

RUA DANDARA

RUA MARIA FELIPA

MAPEAMENTO SERVIÇOS PRÓXIMOS

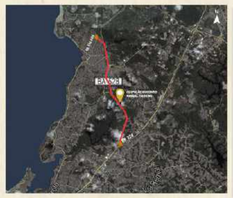
LOCALIZAÇÃO DOS SERVICOS UTILIZADOS



CONFLITOS PELO TERRITÓRIO

A ocupação convive com um processo de reintegração de posse em via judicial. Houve um inicio turbulento devido ao conflito pelo território. A equipe teve acesso apenas a uma parte do processo, no qual constava que haviam ocorrido duas audiências. Os órgãos governamentais do município e governo e ministério público foram convidados a acompanhar o processo e se posicionarem enquanto a causa. Até o momento em que tivemos acesso ao processo, o autor, suposto "grileiro", não havia conseguido comprovar a posse, a questão ambiental era colocada em pauta, e o processo continua em tramitação.

DUPLICAÇÃO DA BA 528 (ESTRADA DO DERBA)

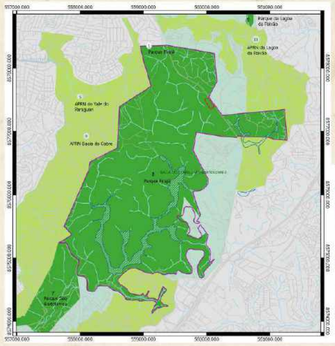


Características do projeto:
Via Arterial Primária

Extensão total da via:
7,5km sem intersecção

Número de faixa:
3 por sentido

A equipe teve acesso por meio da CONDER (Companhia de desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia) ao estudo topográfico e anteprojeto geométrico da duplicação da BA 528. Não foi possível afirmar através dos projetos se a duplicação irá atingir a ocupação, mas observou-se que a proposta de estação de BRT será implantada próxima a ocupação.



A Ocupação está à margem da APA Bacia do Cobre São Bartolomeu, sendo a área de grande importância para os moradores, que tem uma relação direta com a colheita de frutas e outros recursos do local. A importância e conscientização com a preservação da área estão sendo trabalhados em um dos trabalhos da equipe, pois recentemente foi feito um acordo com a Embasa para que o limite da Ocupação não se estenda à APA em função da proteção da mata. Os moradores fizeram cercas com arame farpado para delimitar melhor a Ocupação

CERCA CONFORME ORIENTAÇÃO DA EMBASA

DIAGNÓSTICO

USO DO SOLO

ANÁLISES DO TERRITÓRIO

RESULTADO CADASTRO

A aplicação do cadastro se deu como uma estratégia de aproximação entre a equipe e os moradores, e pela necessidade de se dispor de dados atuais sobre a realidade da comunidade.
Foi utilizado como modelo o cadastro do movimento (MSTB). As perguntas eram direcionadas aos temas de projeto e foi dada abertura para que os moradores se expressassem sobre a comunidade, desejos e necessidades. A aplicação se deu de casa em casa com o responsável presente, que em sua maioria eram mulheres.

- **66 pessoas cadastradas** (41 adultos e 25 crianças)
- **26 entrevistados** - 24 famílias
- Das pessoas entrevistadas **65% eram mulheres e 35% homens**.

RESULTADO CADASTRO

QUANTIDADE TOTAL DE MORADORES:

48% — 52%

FAIXA ETÁRIA DOS MORADORES:

14% | 12% | 18% | 11% | 41% | 4%

ESTADO CIVIL:

34% DE SOLTEIROS
24% DE CASADOS
38% TEM UMA UNIÃO ESTAVEL
4% E VIUVO

COR E RAÇA:

64% PRETO
36% PARDO

NATURALIDADE:

77% DO QUILOMBO É NATURAL DE SALVADOR

OS OUTROS 23% SÃO NATURAIS DE CIDADES PRÓXIMAS

BONFIM DE FEIRA
MARAGOGIPE
SIMÕES FILHO
JEREMOABO
NOVA TARANA
ARACAJU - SE

ESCOLARIDADE

ADULTOS		CRIANÇAS	
ENSINO TECNICO	5%	ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO	10%
ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO	44%	ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO	10%
ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO	11%	ENSINO FUNDAMENTAL EM CURSO	45%
ENSINO MEDIO COMPLETO	16%	SEM CRECHE	20%
ENSINO MEDIO EM CURSO	3%	SEM ESTUDAR	15%
ANALFABETO	8%		

SITUAÇÃO OCUPACIONAL:

O DESEMPREGO REPRESENTA 28%

TRABALHOS INFORMAIS E REALIDADE PARA 48%

TRABALHO FORMALIZADO SOMA 17%

O TRABALHO DOMÉSTICO OCUPA 5%

APOSENTADOS FECHAM O QUADRO COM 2%

SITUAÇÃO DE MORADIA ANTERIOR:

ANTES DE IR PARA A OCUPACAO METADE MORAVA DE ALUGUEL
1/3 DAS PESSOAS RESIDIA COM SUAS FAMILIAS, MORAVA DE FAVOR OU SAIU DE OUTRA AREA OCUPADA. APENAS UM MORADOR TINHA CASA PROPRIA.

54% DOS MORADORES ESTA NO QUILOMBO DESDE O INICIO DAS OCUPACOES
8% TEM MENOS DE DOIS ANOS NO LOCAL
38% OCUPA HA MENOS DE UM ANO

DAS PESSOAS QUE RESPONDERAM AO CADASTRO 80% TEM ALGUM PARENTE MORANDO NO LOCAL

OS DADOS A SEGUIR TRATAM SOBRE HABITAÇÃO:

100% DE CASAS IMPROVISADAS

88% CONSTRUIRAM SUAS CASAS

METAL: CONTAINERS, TAPUMES, TELHAS DE ZINCO ETC

MADEIRA: COMPENSADOS, PALETES, REFUGOS DE OBRAS

LONAS PLASTICAS VARIADAS

QUANTO INVESTIU NA CASA?

.21% GASTOU MENOS DE 500 REAIS

.38% GASTOU ENTRE 500 A 1000 REAIS

.12% GASTOU ENTRE 1000 A 1500 REAIS

.4% GASTOU ACIMA DE 1500 REAIS

. O INVESTIMENTO ERA DESCONHECIDO POR 25% DOS MORADORES

PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS:

QUANTO AOS PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS

28% RECEBE BOLSA FAMÍLIA

20% RECEBE AUXILIO ALUGUEL, APOSENTADORIA OU PROGRAMA PRIMEIROS PASSOS

52% NÃO RECEBE NENHUM AUXILIO

SOBRE O VINCULO COM O MINHA CASA MINHA VIDA

15% ESTA CADASTRADO ENTRE UM E CINCO ANOS

15% ESTA AGUARDANDO HA MAIS DE CINCO ANOS

15% NÃO TEM OU NÃO LEMBRA

55% NÃO RESPONDEU

17% DOS MORADORES ESTAO AGUARDANDO A CASA PROPRIA

54% PENSA EM SE ESTABELECER NO QUILOMBO

13% SAIRIA POR MELHORES CONDICOES, MAS PREFERIA FICAR

8% JA FOI CONTEMPLADO MAS VAI DEIXAR PARA O FILHO

4% GOSTARIA DE QUALQUER CASA ENQUANTO 4% QUER AS DUAS

QUANTAS PESSOAS MORAM EM UMA CASA?

29% DAS CASAS MORA UMA PESSOA

34% DAS CASAS MORAM DUAS PESSOAS

16% TEM TRES OU QUATRO PESSOAS

17% ABRIGAM CINCO OU SEIS MORADORES

4% ABRIGA OITO PESSOAS

O QUE FARIA SE TIVESSE A POSSE DA TERRA?

88% FARIA SUA CASA DE BLOCO OU FARIA PARA FILHOS E NETOS

8% INVESTIRIA OU MELHORARIA A CASA

4% NÃO PENSA SOBRE

1 EM CADA 4 TEM ALGUM TIPO DE COMERCIO EM CASA

BEBIDAS ALCOOLICAS E REFRIGERANTES

LIMPEZA E HIGIENE PESSOAL

SORVETES E LANCHES

INFRAESTRUTURA DA OCUPAÇÃO:

O DESCARTE DO ESGOTO DO QUILOMBO ACONTECE

75% POR FOSSA RUDIMENTAR

17% UTILIZA OS BALÕES

8% DESCARTA NA MATA OU VALA

100% DAS CASAS UTILIZA REDE ELETRICA CLANDESTINA

TODAS AS RUAS POSSUEM PONTOS DE AGUA.
O ABASTECIMENTO DAS CASAS ACONTECE POR MANGUEIRAS.

BAIXA PRESSAO
ABASTECIMENTO IRREGULAR
LONGOS PERIODOS SEM AGUA

TODO LIXO SÓLIDO É DEPOSITADO EM CAÇAMBAS E RECOLHIDO PELA PREFEITURA

PONTO DE COLETA NA BA-528
NECESSARIO ATRAVESSAR A VIA PARA REALIZAR DESCARTE
NÃO EXISTEM REDUTORES DE VELOCIDADE

SERVIÇOS UTILIZADO PELOS ENTREVISTADOS:

O QUE FALTA NA OCUPAÇÃO?

GERAÇÃO DE RENDA

EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE ARQUITETURA
ESCOLA POLITÉCNICA
PPG-AU FAUFBA Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo
RESIDÊNCIA AU+E / UFBA

RESIDÊNCIA EM ARQUITETURA, URBANISMO E ENGENHARIA
ESPECIALIZAÇÃO EM ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA HABITAÇÃO E DIREITO À CIDADE
TRABALHO FINAL ORIENTADO

EQUIPE:
ALEIDA BATISTOTI
CAROLINA COSTA
FLÁVIA MARA GOMES

TUTORES/ CO TUTORES:
DANIEL MAROSTEGAN
PAULA ADELAIDE
THAIS ROSA TRONCON

DATA:
NOVEMBRO/2018

OCUPAÇÃO QUILOMBO MANOEL FAUSTINO

A equipe composta por duas arquitetas e urbanistas e uma geógrafa atuou conjuntamente na Ocupação Quilombo Manoel Faustino durante o ano de 2018. Houve aproximações iniciais (desde dezembro de 2017), nas quais a equipe acompanhou atividades de outro grupo universitário na ocupação, como também acordaram encontros com lideranças do MSTB, a fim de conhecer melhor a ocupação e traçar possíveis estratégias de atuação. Também, neste período, foi agendada o que seria uma primeira Oficina. Algumas dessas atividades foram bem sucedidas, outras não. Logo, em março a equipe optou por aplicar um questionário nas residências, a fim de conhecer os moradores, suas dinâmicas, demandas e realidades, assim como também apresentarem-se à comunidade, se aproximarem dos moradores e ouvir narrativas a respeito das propostas iniciais sugeridas pelas profissionais-residentes. Os cadastros geraram dados com informações sociais, econômicas, questões de infra-estrutura, etc. de cada família como também do território.

ATUAÇÃO NA OCUPAÇÃO QUILOMBO MANOEL FAUSTINO

Aproximação (dez 2017 a fev 2018)
- Conversa com Moradores
- Encontro com Lideranças Políticas
- Atividade curso de Medicina: Gênero e Violência Doméstica

Planejamento Inicial e Insucesso (mar 2018)
- Café da Manhã com Lideranças
- Assembléia e Oficina I

Início dos Trabalhos - Diagnóstico (mar a mai 2018)
- Cadastros
- Oficina 1: O que Acontece? x O Queremos que Aconteça?
- Oficina 2: Mapeamento
- Oficina 3: Criação de Frentes de Trabalho

Conjunturas Extra Território e Intra Território (jun a jul 2018)
- Reunião com Coordenação do MSTB no Subúrbio
- Reunião na Ocupação - Reintegração de Posse
- Homicídios na Ocupação
- Reunião na Ocupação - Gravidade dos Conflitos Internos

Repensando a Atuação e Reaproximação (jul 2018)
- Cadastros e Fotos
- Exposição - A Cara de Quem Resiste
- Marcha Mulher Negra Latino Americana e Caribenha

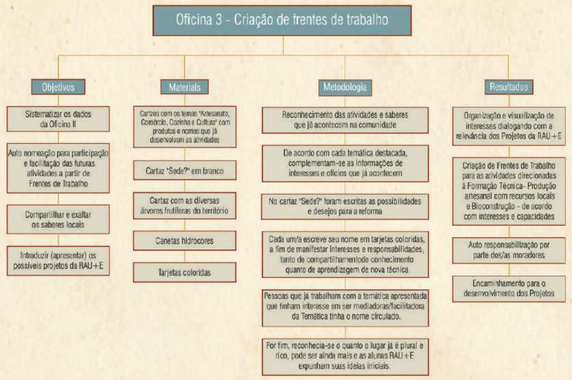
Desenvolvimento dos Trabalhos - Oficinas (ago a set 2018)
- Conversa sobre Reforma da Sede e Mapeamento das Áreas Livres
- Possibilidades de Produção e Geração de Renda para Mulheres
- Pensando o Projeto da Cozinha com as Mulheres
- Autonomia. Produção Coletiva e Agroecológica - convidada do MST
- Intervenção - Criando Placas e Nomeando Espaços
- Roda de Conversa: E nós? Mulheres Negras. Agroecologia, Cozinha, Movimentos Sociais e Direito à Cidade
- Apresentação do Projeto da Cozinha + Diálogos e Definições sobre a Horta

Desenvolvimento dos Trabalhos - Oficinas (set a out 2018)
- Possibilidades de Intervenções a partir das Problemáticas
- Conceitos da Agroecologia e Plantio + Multirão Horta - convidados profissionais agroecológicos
- Início do Parquinho - Instalação de Balanços
- Cineclube: Exibição do Curta 'Roça na Cidade' Reportagens e Debates
- Desmonte de Barraco - Separando Materiais para a Construção da Cozinha

ESCALAS DOS PROJETOS

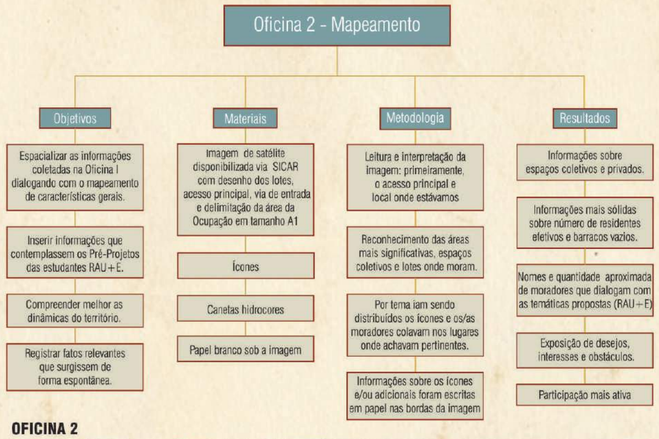
Oficina 1 - O que acontece? x O que queremos que aconteça?

Objetivo: que os moradores pudessem compartilhar entre si e com a equipe questões atuais naquele momento e suas vontade de transformação.



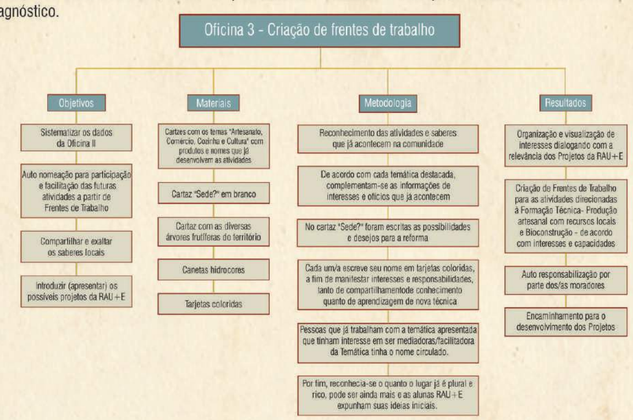
Oficina 2 - Mapeamento

Objetivo: utilizar uma imagem satélite da Ocupação e ícones para que os moradores pudessem representar espacialmente algumas informações coletadas nos processos anteriores, assim como acrescentar novos dados. Sistematizados os dados dos Cadastros em conjunto com os dados gerados nas Oficinas I e II, ocorreu a



Oficina 3 - Criação de Frentes de Trabalho

Oficina III: Criação de Frentes de Trabalho, onde as profissionais-residentes organizaram seus projetos junto aos moradores e suas demandas mapeadas, a partir de possíveis Frentes de Trabalho. As mais diversas ações ocorreram após esse fechamento denominado Diagnóstico. A equipe se empenhou em proceder conforme a precisão de cada momento, aliado às possibilidades definidas em conjunto durante o fechamento do Diagnóstico.



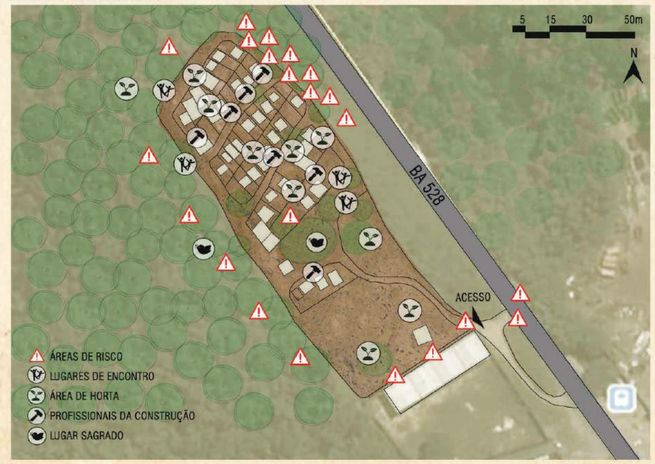
OFICINA 1

OFICINA 2

OFICINA 3

RESULTADO DA OFICINA 1

MAPA DE DIAGNÓSTICO



ENCAMINHAMENTOS DAS FRENTES DE TRABALHO

Formação em Técnicas de beneficiamentode recursos locais e compartilhamento desaberes (foco na mobilização, geração derenda, união e bem estar entre asmulheres).	Projeto arquitetônico para sede comunitáriae oficinas de formação em técnicas deBioconstrução	Intervenções em áreas livres, comoestratégia de mobilização, união, emelhoramento dos espaços.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE ARQUITETURA
ESCOLA POLITÉCNICA
PPG-AU FAUFBA Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo
RESIDÊNCIA AU+E / UFBA

RESIDÊNCIA EM ARQUITETURA, URBANISMO E ENGENHARIA
ESPECIALIZAÇÃO EM ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA HABITAÇÃO E DIREITO À CIDADE
TRABALHO FINAL ORIENTADO

EQUIPE:
ALEIDA BATISTOTI
CAROLINA COSTA
FLÁVIA MARA GOMES

TUTORES/ CO TUTORES:
DANIEL MAROSTEGAN
PAULA ADELAIDE
THAIS TRONCON ROSA

DATA:
NOVEMBRO/2018

OCUPAÇÃO URBANA QUILOMBO MANOEL FAUSTINO

A mediação por intermédio da assistência técnica na ocupação urbana Quilombo Manoel Faustino: dados, possibilidades e materialidade).

LINHA DO TEMPO

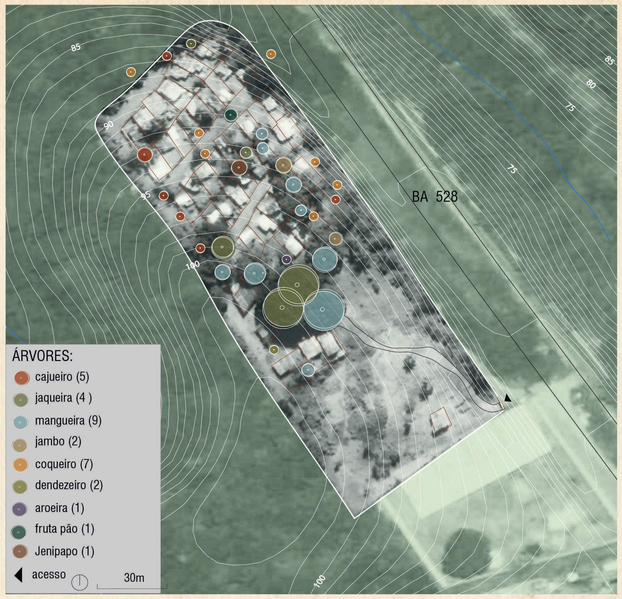
A linha do tempo e o diagrama ao lado são apresentados para melhor compreensão do que foi o trabalho. De forma cronológica, são trazidas as etapas do trabalho individual que aborda o assessoramento técnico de oito meses, que teve como metodologia o acompanhamento das dinâmicas e fluxos da ocupação, procurando apresentar caminhos e/ou soluções para os acontecimentos, oficinas e ações, até chegar ao produto escolhido pelos moradores, que são parquinho e mobiliário na área central da ocupação.

DIAGRAMA

O diagrama apresenta um esquema do trabalho, no qual o centro representa as áreas livres, tema norteador do trabalho, e a rede de conexão entre as pessoas que participaram de todo o processo, que expressa a importância e a busca em reforçar laços de coletividade, proporcionar trocas que atualmente foram perdidas e colaborar para a consolidação e permanência desses moradores. Ao redor há os três eixos trabalhados durante o tempo de assessoria técnica junto à ocupação, que é um compilado de levantamentos e dados acerca da ocupação, que irá beneficia-los com um material para a consolidação e processo de reintegração de posse, a apresentação de fragilidades de infraestrutura presentes no território, apresentando propostas para solucionar as problemáticas e, por fim, a materialização através do projeto de parquinho e de mobiliário.

SITUAÇÃO ATUAL DA OCUPAÇÃO

ARBORIZAÇÃO ATUAL DA OCUPAÇÃO



LEVANTAMENTOS

O trabalho individual começou com o levantamento da ocupação, no mês de junho, e contou com a ajuda do estagiário da FAU/UFBA e da liderança Loló que nos acompanhou e participou das medições.

Devido as irregularidades e complicações para se fazer o levantamento da ocupação , optou-se por um levantamento aproximado, sabendo que seriam necessrios outros equipamentos para um levantamento mais preciso. Iniciou-se então a medição de todas as testadas dos lotes, e as laterais dos lotes de esquina da quadra para ter a referência do lote e quadra. Com uma imagem satélite, no programa autocad, desenhou-se, aproximadamente, os lotes. Levantou-se também a arborização existente para uma catalogação e para dialogar com o trabalho de beneficiamento das frutas realizado por uma integrante da equipe. O objetivo do levantamento foi um estudo de como se encontra a ocupação, mapeamento das áreas livres e dimensões dos lotes, pois, no início do processo, o MSTB falou sobre alguns lotes estarem com dimensões erradas e que iria corrigir, então seria mais uma ferramenta para contribuir com os processos internos.

A iluminação é uma demanda presente desde a primeira conversa com os moradores. No decorrer do processo, depois dos homicídios, essa demanda se acentuou e ficou ainda mais presente. Dentro das fragilidades de infraestrutura, fez-se o levantamento da iluminação existente de modo a apresentar possibilidades de melhorias. No mapa ao lado apresenta-se a iluminação atual e uma proposta de iluminação, pensando-se na possibilidade de verba para investir, pois devido a vegetação densa, o ideal seriam holofotes para obtenção de um bom resultado.

Na prancha 5 apresenta-se possibilidades alternativas para melhoramento da iluminação, através das soluções da ONG "liter of lig ht".

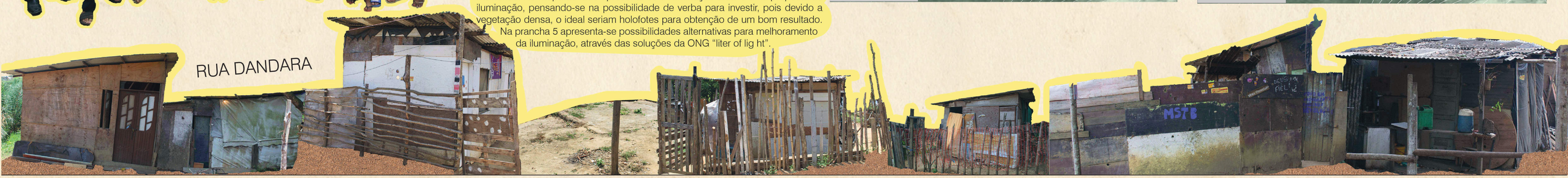
ILUMINAÇÃO EXISTENTE NA OCUPAÇÃO

ILUMINAÇÃO PROPOSTA

REPENSANDO A ATUAÇÃOI EM CAMPO

FOTOS E CADASTRO E EXPOSIÇÃO

Após o conflito dos homicídios, e repensando a atuação em campo, adotou-se a estratégia de fazer uma exposição fotográfica intitulada "A cara de quem resiste" como forma de fortalecer os moradores que permaneceram na ocupação, e que estão diariamente na luta e resistência. A fotografia é um elemento que sempre esteve presente no decorrer do trabalho, no cadastro dos moradores, na realização das oficinas, e a ideia era fazer uma exposição no final do trabalho, com todo o desenvolvimento já realizado. Contudo, foi crucial realizá-la naquele momento, como forma de "levantar o astral" e mostrar a força dos moradores que resistiram e permaneceram no local. Fizemos uma dinâmica, semelhante a um "amigo-secreto", na qual uma família ficava com um porta-retrato de outra família, e para entregar, tinham que apresentar a outra família, falando qualidades para descrevê-la.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

FACULDADE DE ARQUITETURA

ESCOLA POLITÉCNICA

PPG-AU FAUFBA Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo

RESIDÊNCIA AU+E / UFBA

RESIDÊNCIA EM ARQUITETURA, URBANISMO E ENGENHARIA

ESPECIALIZAÇÃO EM ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA HABITAÇÃO E DIREITO À CIDADE

TRABALHO FINAL ORIENTADO

AUTORA: ALEIDA BATISTOTI

TUTORA: THAIS TRONCON ROSA

DATA: NOVEMBRO/2018

OCUPAÇÃO URBANA QUILOMBO MANOEL FAUSTINO

A mediação por intermédio da assistência técnica na ocupação urbana Quilombo Manoel Faustino: dados, possibilidades e materialidade).

PROCESSO

COMO PODERMOS USAR NOSSAS ÁREAS LIVRES?

Dentro das temáticas do projeto especifico, foi realizada uma oficina de áreas livres e comuns, que teve como objetivo, identificar com os moradores essas áreas e seus possíveis usos. Com uma imagem satélite impressa da ocupação, na qual a escolha se deu, devido a identificação e interesse dos moradores por mapa, em outrora, na oficina de diagnóstico.

CONSTRUINDO PLACAS NOMEANDO ESPAÇOS

ILUMINAÇÃO NATRURAL LUZ DE MOSER

Um dos levantamentos feitos na oficina de áreas livres, e possibilidades levantadas em orientação conforme estratégia de repensar as atuações após os homicídios, foi a ação de placas, tanto para a sede como as áreas comuns, ruas e árvores, demarcando áreas e nomeando espaços. Essa ação também foi pensada devido a necessidade de ações e atividades práticas junto com eles, para instigar a participação e movimentação, a troca entre os moradores, e o efeito dessa ação no território e percepções deles e sentimento de pertencimento, visto que as placas foram produzidas e colocadas por eles próprios. A experiência desta ação na ocupação foi um momento de descobertas, onde sozinhos, nas produções das placas, surgiram resultados maravilhosos, uma criatividade gigantesca, uma sensibilidade e vontade pelo que estavam fazendo

PROPOSTAS ÁREAS LIVRES

Conforme conversa e mapeamento, as moradoras trouxeram locais onde no passado já se teve uso e equipamentos, como a praça da resistência, bem na entrada, junto à jaqueira, que havia banco e mesas para jogos. Falaram em sonhos e vontades, como o local da cooperativa, onde será construída a cozinha coletiva para produção das mulheres, o espaço educativo para as crianças (brinquedoteca), utilizar a primeira rua e aproveitar do desnível para fazer gangorra e escorregadeira para as crianças, falaram do local da futura horta, de melhorias das áreas de socialização existentes, e de preservação do local, colocando lixeiras por toda a rua principal, e sinalização com placas pela ocupação, nome das ruas, da sede, placas interativas, árvores. Os mapas ao lado são resultados do mapeamento feito com os moradores.

Conforme apresentado no mapa de áreas livres, um dos desejos da ocupação é que tenha redário, lixeiras nas ruas para coleta seletiva e um container próximo a BA 528.
Essas demandas serão apresentadas com ilustrações abaixos, onde descreve os materiais necessários e a forma de fazer, de maneira em que os moraodres da ocupação possam colocar em prática sozinhos.
Buscou soluções de fácil acesso, com matériais de baixo custo e reciclavéis, para que as propostas não sejam distoante da realidade presente na ocupação.

USOS QUE NÃO EXISTEM MAIS

VONTADES DE USOS

PROPOSTA LIXEIRAS EXTERNAS

PROPOSTA LIXEIRAS EXTERNAS

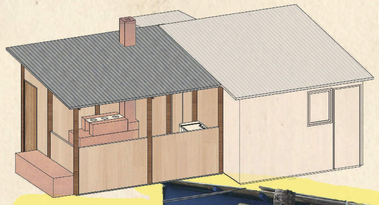
PROPOSTA LIXEIRA COLETIVA BA-528

DEMANDAS CONCLUÍDAS E/OU EM DESENVOLVIMENTO

Na oficina de mapeamento de áreas livres, foram levantado vários desejos por parte dos moradores, como apresentado no mapa acima.
Durante o processo de assistência técnica dentro das frentes de trabalho da equipe, alguns desses desejos foram trabalhados e estão em processo de desenvolvimento como a horta, cozinha, parquinho e mobiliário, já as placas foi uma ação pontual já concluída.

PLACAS

COZINHA



HORTA

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE ARQUITETURA
ESCOLA POLITÉCNICA
PPG-AU FAUFBA Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo
RESIDÊNCIA AU+E / UFBA

RESIDÊNCIA EM ARQUITETURA, URBANISMO E ENGENHARIA
ESPECIALIZAÇÃO EM ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA HABITAÇÃO E DIREITO À CIDADE
TRABALHO FINAL ORIENTADO

AUTORA: ALEIDA BATISTOTI
TUTORA: THAIS TRONCON ROSA

DATA: NOVEMBRO/2018

OCUPAÇÃO URBANA QUILOMBO MANOEL FAUSTINO

A mediação por intermédio da assistência técnica na ocupação Quilombo Manoel Faustino: dados, possibilidades e materialidade .

Os mapas a seguir são análises do território à respeito das fragilidades de infraestrutura, sendo que água, lixo, drenagem, esgoto e iluminação os que mais se acentuaram, ainda que existam outras fragilidades de infraestrutura presentes no território. Não foi possível um aprofundamento maior acerca de cada problematica identificada, aqui serão apresentadas algumas alternativas.

MAPA PROPOSTA ILUMINAÇÃO

As propostas são da ONG liter of light,(litro de luz) que tem o objetivo de levar iluminação para lugares que precisam, por meio de lâmpadas produzidas no estilo DIY "faça você mesmo"
Poste externo
Função: iluminar áreas públicas
Materiais: garrafas PET, painel solar, bateria, lâmpadas LED e cano PVC.
Lampião
Função: iluminar ambientes externos e internos
Materiais: garrafa PET, painel solar, bateria, lâmpadas LED e cano PVC.

MAPA PROPOSTA DRENAGEM

Drenagem das ruas:
- Construção de valas de drenagem a fim de direcionar as águas pluviais para evitar a inundação de ruas, casas e a movimentação de terra;
- Vala de drenagem pode ser feita com tijolos, telhas ou outro material acessível e que permita o escoamento de água.

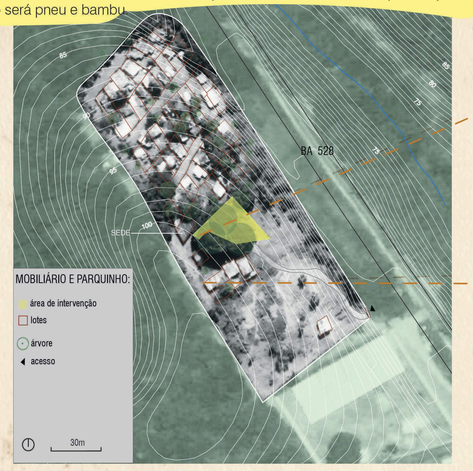
MAPA PROPOSTA DRENAGEM

Implantação de bacia de evapotranspiração como alternativa de substituição da fossa negra existente na sede da ocupação:
- Promove a prevenção contra a contaminação do solo e do lençol freático, uma vez que a ocupação está inserida em uma APA;
- Modelo de sistema de esgoto ecológico como alternativa para replicação nas casas;
- Bacia de evapotranspiração como ambiente comum que proporciona a interação entre a área externa e a cozinha, e permite a acomodação de mobiliário em um local aconchegante e coletivo.

MAPA PROPOSTA ÁGUA E LIXO

Instalação de lixeiras nas ruas e nos espaços coletivos como forma de promover:
- Coleta seletiva para a separação do lixo, reciclagem e venda desses materiais;
- Coleta de folhas secas para utilização na compostagem de resíduos orgânicos e na horta;
- Consciência ambiental ao extinguir a queima de lixo como forma de descarte desse material.

Com a última oficina realizada, descrita acima, os moradores escolheram, dentro das possibilidades para resolver as fragilidades presentes na ocupação, começar pelo parquinho e mobiliário, devido à falta de espaços com equipamentos de lazer e infraestrutura. O parquinho contribui para as mães que estarão trabalhando na cozinha, entre outras situações como reuniões, oficinas, uma vez que teriam um local onde as crianças f iquem "seguras" e tenham um local de lazer, e o mobiliário é o interlocutor da socialização,permanência e coletividade. Ambos projetos foram pensados com a reutilização de materiais, em que seriam de fácil acesso ou baixo custo. Os materiais para bancos e mesas serão pallet e pneus, e para o parquinho será pneu e bambu.



PROPOSTA MOBIIIÁRIO E PARQUINHO

INÍCIO DOS PROJETOS

RUA ROSELI

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE ARQUITETURA
ESCOLA POLITÉCNICA
Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo
RESIDÊNCIA AU+E / UFBA

RESIDÊNCIA EM ARQUITETURA, URBANISMO E ENGENHARIA
ESPECIALIZAÇÃO EM ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA HABITAÇÃO E DIREITO À CIDADE
TRABALHO FINAL ORIENTADO

AUTORA: ALEIDA BATISTOTI
TUTORA: THAIS TRONCON ROSA

DATA: NOVEMBRO/2018